GASTROENTERITE VIRAL

As virais ocorrem geralmente em filhotes com menos de 1 ano de idade. Após essa idade é muito raro.

Os sintomas desse cara são: parar de comer antes de ter a diarreia. (Ex: As pessoas antes de ficarem gripadas apresentam outros sintomas como fraqueza e falta de apetite).

O vírus quando entra ainda não causa a doença, ou seja, ele tem que se multiplicar no organismo para então fazer a doença clínica.

Na anamnese do animal com diarreia é muito importante verificar os parâmetros da alimentação com o proprietário.

Pergunta-se para o **Proprietário X:**

Como ele está comendo?

X = Está apático, triste e não está comendo bem.

Reflexão do veterinário: Pode ser algo mais grave!

Pergunta-se para o **Proprietário Y:**

Como ele está comendo?

Y = Está brincando, tá ótimo, correndo e com o coco mole.

Reflexão do veterinário: Fique tranquilo, seja o que for não deve ser grave!

Os parâmetros da alimentação, fome, apetite e estado geral do animal são cruciais para a gente começar a pensar!

Jamais tentar antecipar os diagnósticos!

A dieta pode indicar a gravidade no caso de animal estar comendo ou não.

Se o animal apresenta desconforto, febre também apresentará a gravidade.

Na Gastroenterite viral o animal começa com diarreia pastosa e uma anorexia em 1 ou 2 dias de começar do quadro de diarreia.

Pode morrer por desidratação, portanto o animal deve ser mantido com hidratação!

Tecnicamente falando só tem duas possibilidades de morrer se mantivermos ele hidratado:

- Sepse: o intestino é muito contaminado

- Intussuscepção: uma alça intestinal entra dentro da outra (é o famoso nó nas tripas) obstrui!

Atenção: Mesmo fazendo a hidratação temos que manter o animal internado!

O cheiro dessa diarreia chega a causar ânsia nos proprietários (é horrível). Cheiro de ferrugem (sangue – hemoglobina – ferro) – cheiro de sangue putrefado.

Não é uma perda importante de sangue nas fezes (tem sangue, mas não é volume importante)!

O importante é fazer a hidratação do animal!

Quando vamos tratar não sabemos se é uma Parvovirose ou Coronavirose!

Lembrando a Diferença entre Parvovírus e Coronavírus.:

Parvovirose – é sempre pior, pois pega células da cripta. A desvantagem é que as células germinativas encontram-se nas criptas e nessa caso quando morrem não epitelizam mais.

Agora se tenho lesão no epitélio, morreu epiteliza!

O modo de tratar é exatamente o mesmo!!

Modo de tratar:

- Antiemético

- Protetor gástrico

- Anti-ácido

- Fluidoterapia com ringer lactato

- Medir a glicemia sempre porque os animais param de comer e não tem estoque de glicogênio adequados.

- Fazer ATB (antibioticoterapia) preventiva

Tecnicamente falando “um prof da USP” falará que usar ATB preventiva não mata vírus e ainda poderia causar resistência bacteriana e dirá para não usar. Isso é o que responderemos em uma prova de residência.

Na prática “todo mundo” vai fazer ATB na rotina (o intestino é muito contaminado), isso porque não conseguimos fazer monitoramento constante para saber em que momento o animal estará iniciando uma infecção. Para saber se o animal vai entrar em sepse ou infecção tem que fazer 2 hemogramas por dia para ver leucocitose e na prática não fazemos isso.

Na prática “todo mundo” vai fazer ATB de amplo espectro!

No dia a dia quando estivermos atendendo faremos sim antibioticoterapia, pois não conseguiremos dar monitoramento correto para saber em que momento o animal apresentará uma infecção!

No hospital humano não faz ATB, pois consegue-se fazer acompanhamento efetivo e frequente do aparecimento ou não da leucocitose.

Daniel lindo: **Na prova então vai fazer ATB?**

Prof. Minion: **SIM!!**

Se o animal tiver hipoglicemia devemos corrigir com glicose intravenosa o mais rápido possível!

80% das diarreias mais comuns: nematoides, cestoides, giárdia, coccídeas e virais.

Eventualmente causadora de diarréias: é a dieta

Como fazer dieta para quem tem diarreia?

- dieta de fácil digestibilidade

- rações de alta digestibilidade

- se for dieta caseira – tirar a gordura! – dar carboidrato e proteína com pouca gordura (peito de frango)

Orientar o proprietário de forma efetiva e transparente para que ele entenda como preparar a dieta!

ENTERITE

Doença inflamatória no intestino - Diarréia.

O animal apresenta inflamação na mucosa gástrica e intestinal.

Inflamação no intestino por infiltrados.

Como faço para saber se o infiltrado é linfocítico ou plasmocítico?

Resp: Por biópsia com histopatológico.

A endoscopia é o método para fazer a biópsia.

Linfócito serve para apresentar antígeno e memória para produzir o anticorpo. Está relacionado com a relação imune mediada – antígeno-anticorpo.

Eosinófilo tem grânulos com histamina e está relacionado a reações alérgicas.

Enterite relacionada com infiltrado linfócito plasmocítico - está relacionado com imune mediada.

Enterite relacionada com infiltrado eosinofílico – reação alérgica a alguma proteína.

Na gastrite temos um infiltrado inflamatório na mucosa gástrica em que o animal apresenta vômito.

Na enterite temos um infiltrado inflamatório no intestino em que o animal apresenta diarreia.

É a mesma doença, o que mudou foi a região anatômica!!

Como tratar reação imune mediada ou reação alérgica?

Resp: Oferecer proteína virgem (que o animal nunca comeu), racões hidrolisadas ou anti-alergênicas.

Em caso de diarreia persistente...(6meses) Como proceder?

Se der negativo para giárdia, verminose, coproparasitológico, ultrassom e avaliação bioquímica então pode ser que o animal tenha Neoplasia ou Doença intestinal gástrica. Precisaremos avaliar!! Fazer biópsia direto, ou fazer dieta de restrição (15 dias)!!! – usar ATB para ter maior efetividade – Metronidazol porque pega bactérias anaeróbicas do trato gastrointestinal.

Os animais chegam mal na clínica então temos que:

- Palpar órgão por órgão (fígado, baço, bexiga). A vantagem é que na palpação da bexiga (cheia / vazia) no caso de animal atropelado pode se sentir a bexiga rompida!

- Palpar alças intestinais – Ex: **Intussuscepção** (algo muito duro será encontrado e não dará dúvida)

RX (slide) = sugestivo de corpo estranho.

Abdomen homogêneo com líquido

Alça intestinal deslocada compatível com corpo estranho.

Quando palpar algo estranho o melhor exame a fazer é o US!

Na **Intussuscepção** quando passar o transdutor a imagem será no formato de "cebola cortada"

Na Intussuscepção faz-se a cirurgia para a retirada de grande segmento do intestino do animal, e posteriormente o animal poderá apresentar a síndrome do intestino curto.

Tratamento Intussepção:

- Manter hidratação;

- ATB metronidazol + ATB amplo espectro

- Cirurgia

Colite inflamatória = fezes "pura água" – diarreia do intestino grosso.

Megacólon = dilatação do cólon (causa constipação). Quando o animal fica constipado ocorre o ressecamento do coco e na hora de sair incomodará demais. Ex: cão paralisado chorava ao fazer xixi e coco, pq segurava para não fazer deitado.

Quando o animal não consegue defecar tem que fazer lavagem intestinal!

Em gatos é comum fazer megacolon!

Lavagem intestinal: usar sonda para lavar com água/ soro morno + lactulose (laxante osmótico) ou lubrificante, anestesia e massagem abdominal para auxiliar na saída do coco.

Lactulona = lactulose (princípio ativo) – laxante osmótico para manter água no intestino e manter o coco úmido.

No caso do gato que não melhorar após todas as tentativas anteriores e permanecer constipado o tratamento evolui para cirúrgico com a retirada do colón. O animal nunca mais ficará constipado e passará a apresentar diarreia!

Aumento de volume em região perianal ou anal deve-se tomar muito cuidado, pois pode ser a Glândula (Hiperplasia de glândula), Fístula (fístula perianal comum em pastor alemão) ou Neoplasia (fazer citologia).

Prolapso de reto – ocorre quando o animal faz muita força para defecar - tratar fazer gelo para diminuir (fazer vasoconstrição) e reintroduzir.

INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA - IPE

Imagem SLIDE – Cão magro come muito e não engorda (sonho de toda mulher rsrsr comer e não engordar!)

As enzimas digestivas importantes são produzidas no pâncreas!

No caso de IPE o animal tem deficiência nas enzimas que fazem a digestão!

O animal come muito, não vomita e não engorda.

Com a deficiência dessas enzimas o animal não vai absorver gordura porque não tem lipase, não vai aproveitar as proteínas porque não tem protease e não vai aproveitar os carboidratos, ou seja tudo que o animal come não será absorvido!

Se não absorve terá fezes volumosas e as bactérias produzirão muitos gases, ocasionando assim muita flatulência.

Ocorrem geralmente em animais novos e em algumas raças predispostas.

Sintomas e sinais de má digestão:

- Diarréia crônica
- Emagrecimento
- polifagia em ½ dos casos
- êmese – pode ter vômito esporádico
- borborigamas / flatulência
- caquexia importante podendo ficar debilitado.

Não é difícil fazer o diagnóstico, pois comer e emagrecer não é comum!

Tratamento IPE:

- Dieta de fácil digestibilidade
- Suplementar com enzima pancreática em pó (panceratina) – 1 colher de chá p/ animais de 10-20 Kg – administrar junto a ração.
- Suplementar com cobalamina!!! (é o grande segredo)
- ATB para controlar a flora intestinal

Se tratar direitinho o animal voltará a ser um cão normal!!

Diagnóstico: TLI – EXAME com alta sensibilidade para diagnosticar IPE!!!

TLI - Oferece 100% de certeza

Normal = 5 – 35

Sispeito = 3 – 5

IPE = < 2,5

Outras doenças que fazem comer e emagrecer:

Diabetes, neoplasia e cardiopatia (caquexia principalmente em cães)